

Cemig é reconhecida como a melhor empresa de energia do Brasil no Prêmio Top 30 da Veja Negócios

Sex 31 outubro

A [Cemig](#) foi eleita a melhor empresa do setor de energia na primeira edição do ranking TOP30 – As Melhores Empresas do Brasil. O resultado foi anunciado na noite de quinta-feira (30/10), em São Paulo, durante evento que reuniu executivos de destaque do mercado corporativo nacional, ocasião em que o presidente da companhia, Reynaldo Passanezi Filho, recebeu a premiação.

Além do presidente, participaram do evento a vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores da Cemig, Andrea Almeida, o vice-presidente de Geração e Transmissão, Marco Soligo, e a diretora de Comunicação e Marketing, Cristiana Kumaira.

O ranking foi elaborado pela Austin Rating, agência de classificação de risco com mais de 40 anos de atuação, que avaliou o desempenho das companhias com base nos três últimos balanços anuais (2022, 2023 e 2024). Entre os indicadores analisados, destacam-se receita líquida, ativo total, patrimônio líquido, lucro líquido, margem líquida, retorno sobre o investimento e nível de endividamento.

No período analisado, a Cemig passou de um Ebitda de R\$ 6,869 bilhões para R\$ 11,254 bilhões, um crescimento de 63,8%. Já o lucro líquido evoluiu de R\$ 4,094 bilhões para R\$ 7,119 bilhões, um avanço de 73,9%.

“O prêmio coroa todo o processo de transformação da Cemig, que completa sete anos em curso em 2025. A nossa meta foi reencontrar o caminho da sustentabilidade econômica e operacional da empresa, fortalecendo a governança, priorizando investimentos em ativos estratégicos e colocando a defesa do interesse dos mineiros na pauta de todas as decisões da companhia”, afirma Reynaldo Passanezi Filho.

“Costumo dizer que a transformação da nova Cemig se apoia em três pilares: eficiência, desinvestimento de ativos não estratégicos e investimento em Minas Gerais. Esse reconhecimento mostra que o plano tem dado muito certo”, completa o CEO da companhia.

Solidez financeira

Nos últimos dois anos, a Cemig alcançou um marco histórico ao obter grau de investimento AAA pelas agências Fitch Ratings e Moody's Local Brasil – a maior classificação da sua história e o segundo Triple A conquistado.

A disciplina financeira adotada desde 2019 também trouxe reflexos positivos. O índice Dívida Líquida/Ebitda Recorrente caiu de 3,24 vezes em 2018 para 1,30 em 2024. Essa trajetória

consolidou a Cemig entre as companhias mais sólidas do setor elétrico brasileiro, aumentando a capacidade de investimento e geração de valor para os acionistas.